



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE**  
**Ministério da Economia e Finanças**  
**Gabinete de informação Financeira de Moçambique**

**Comunicado de Imprensa**

**“Moçambique reafirma compromisso na prevenção e combate ao branqueamento de capitais, financiamento do terrorismo e financiamento da proliferação de armas de destruição em massa”.**

**Maputo, 21 de Outubro de 2022** - O Governo de Moçambique tomou nota que, apesar dos vários esforços em curso para fortalecer a infraestrutura de combate aos crimes de branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo e a estreita cooperação com o Grupo de Acção Financeira (GAFI) e os seus parceiros multilaterais, o país foi colocado sob a lista de jurisdições de vigilância acrescida do GAFI, referida externamente como a “lista cinzenta”

A colocação de Moçambique sob vigilância reforçada por parte do GAFI, destina-se a assegurar que as autoridades nacionais eliminem com celeridade as deficiências estratégicas identificadas no seu sistema de prevenção e combate ao branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo na Avaliação Mútua do país realizada em 2019, cujo Relatório foi publicado Junho de 2021 pelo o Grupo de Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais da Africa Austral e Oriental (ESAAMLG).

O Governo e todos os órgãos relevantes para este processo estão totalmente comprometidos com os esforços para fortalecer a integridade do sistema financeiro nacional e internacional e continuarão a trabalhar arduamente, em

colaboração com o GAFI, para implementar as medidas recomendadas pelo GAFI nas áreas de melhoria identificadas.

Através do Gabinete de Informação Financeira de Moçambique (GIFiM), o Governo vem trabalhando em estreita cooperação com o GAFI, mas também com os países da África Austral e Oriental; assim como parceiros financeiros e técnicos destacando-se a França, os Estados Unidos da América, o FMI, o Banco Mundial, o Banco Africano de Desenvolvimento, a UNODC e o instituto de Basileia, demonstrando a colaboração da comunidade internacional.

Neste contexto uma série de medidas tem vindo a ser tomadas, nomeadamente (i) A aprovação pelo conselho de ministros da estratégia contra o branqueamento de capitais e o financiamento ao terrorismo, (ii) a aprovação da Revisão da Lei do Branqueamento de Capitais pela Assembleia da República, (iii) a Lei de Prevenção, Repressão e Combate ao Terrorismo e Proliferação de Armas de Destruição em Massa entre outras que o Governo está a tomar de forma determinada.

O Estado está totalmente comprometido com estes esforços e continua altamente focado na implementação das medidas adicionais recomendadas necessárias para melhorar ainda mais a transparência e fortalecer a estabilidade do sistema financeiro do país”.



**REPUBLIC OF MOZAMBIQUE**  
**Ministry of Economy e Finance**  
**Mozambique Financial Information Office**

**Press Release**

**“Mozambique reaffirms its commitment to preventing and combating money laundering, financing of terrorism and financing the proliferation of weapons of mass destruction”.**

**Maputo, October 21st 2022** – The Government of Mozambique has noted that, despite the various ongoing efforts to strengthen the infrastructure to combat money laundering and terrorist financing crimes and its close cooperation with the Financial Action Task Force (FATF) and its multilateral partners, the country has been placed on the FATF’s list of jurisdictions under increased monitoring, often externally referred to as the “grey list”.

The placing of Mozambique under increased monitoring by the FATF means that the country is committed to quickly resolving identified strategic deficiencies within the agreed timeframes and is subject to regular monitoring.

The Government and all branches relevant to this process are fully committed to the efforts to strengthen the integrity of the global financial system and will continue to work hard to implement solutions in the areas of improvement identified by the FATF.

Through the Mozambique Financial Information Office (GIFiM), the Government has been working in close cooperation with the FATF, but also with the countries of Southern and Eastern Africa; as well as financial and technical partners, notably the Republic of France, the United States of America, the IMF, the World Bank, the African Development Bank, the UNODC and the Basel Institute, demonstrating a strong support from the international community.

In this context, a series of measures have been taken, namely (i) The approval by the Council of Ministers of the strategy against money laundering and the financing of terrorism, (ii) the approval of the Revision of the Law on Money Laundering by the Assembly of the Republic, (iii) the Law for the Prevention, Repression and Combat of Terrorism and Proliferation of Weapons of Mass Destruction, among others that the Government is taking in a determined manner.

The Government is fully committed to these efforts and remains highly focused on implementing the recommended additional measures necessary to further improve transparency and strengthen the stability of the country's financial system.”